

Data: 13 de abril de 2020

De: Direção Geral de Política de Defesa Nacional

Assunto: Medidas que o MDN e as FFAA estão a executar no combate ao COVID19

1. SITUAÇÃO

- Todo o **Dispositivo da Defesa Nacional** (DN) e das Forças Armadas (FFAA) está pronto (incluindo ilhas). O plano de Contingência COVID-19 do MDN e os diversos Planos e Diretivas do EMGFA estabelecem as principais orientações por forma, não só a proteger respetivamente o funcionamento e a segurança do efetivo, como a corresponder às inúmeras solicitações das instituições nacionais, incluindo o Ministério da Saúde e a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).
- Os **Serviços Centrais do MDN** (aqui incluindo os Gabinetes dos membros do Governos) estão a assegurar a sua missão, sem degradação da capacidade de resposta, tendo mais de 75% dos seus efetivos em regime de teletrabalho.
- 5 oficiais das Forças Armadas (IUM) prestam apoio aos **Secretários de Estado** nomeados, para cumprirem a missão de coordenação regional do combate à pandemia causada pela COVID-19.

2. MISSÕES NO EXTERIOR

- **A capacidade das forças no exterior mantem-se operacional.** Em todas as missões (FNDs e CDD) foram adotadas medidas restritivas de proteção profilática, por forma a evitar contágios com pessoal que vem, designadamente, da Europa. Caso a caso, e ainda a decorrer, está-se a proceder à retirada parcial de algum pessoal que presta serviço em funções não essenciais ou que tenham visto as suas atividades suspensas temporariamente.

3. CAPACIDADE OPERACIONAL

- O Estado Maior (EM) da **Força de Reação Imediata** está ativado, com duas companhias (1 Força Fuzileiros e 1 Companhia de Manobra do Exército); ativado o Módulo Nuclear Biológico Químico e Radiológico (NBQR), Multifuncional e a Componente de Operações Especiais está em prontidão imediata.

- **Defesa Biológica Química e Radiológica:** A Unidade do Exército foi empenhada em ação de desinfeção em vários Lares de idosos. Em curso preparação de 58 equipas de desinfeção. Formação aos funcionários dos lares na área das desinfeções.

4. APOIOS ÀS POPULAÇÕES E AUTORIDADES CIVIS

- **Hospital das Forças Armadas:** instalação do modulo de Apoio Militar de Emergência do Agrupamento Sanitário no **HFAR – PL** (32 camas de internamento, 15 ventiladores); implementação de sistema de colheitas rápidas para testes ao COVID-19; **Polo do Porto** – está a realizar sessões de hemodiálise a 16 doentes do Hospital de Braga. Apoio a idosos em alto risco de contágio: foram alojados e estão a ser tratados no HFAR-Porto.
- **Linhas de Apoio das Forças Armadas e do HFAR:** disponíveis para a Família Militar, MDN, SIRP, PSP, GNR, PJ e SEF; linha de apoio para esclarecimento de dúvidas, triagem e apoio psicológico; serviços de triagem e internamento no HFAR.
- **Apoio ao SNS e ANEPC:** disponibilização de cerca de 2900 camas e mais de 60 tendas, no Continente e Ilhas; distribuição e armazenamento de material, em apoio ao SNS, dando resposta às solicitações da ANEPC.
- **Centros de Acolhimento:** em 11 unidades militares no continente e ilhas; 1147 camas já disponíveis para cuidados de saúde não diferenciados, até ao máximo de 2300 camas, a definir em articulação com o SNS, e de 300 camas para apoio aos profissionais de saúde.
- **Transporte de Material:** ativado o Centro Logístico Conjunto; transporte aéreo de cerca de 7 toneladas de material médico entre o Continente e Ilhas; transporte terrestre de diversos equipamentos em apoio ao SNS.
- **Laboratório Militar:** realização de testes ao COVID-19 (50 por dia); aumentada a produção diária de gel desinfetante (2700 litros); intensificada a produção de medicamentos a pedido do SNS; apoio no armazenamento, gestão e distribuição da reserva estratégica do medicamento e dispositivos médicos do SNS.
- **Reservistas e voluntários:** 7500 voluntários com diferentes valências, para apoiar o SNS e as FFAA; os primeiros voluntários já estão a colaborar com o HFAR Lisboa e Porto e com o IASFA.
- **Estabelecimentos prisionais:** as Forças Armadas em apoio à Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, disponibilizaram postos médicos avançados (tendas e camas) ao Hospital Prisional, em Caxias, e ao Estabelecimento Prisional de Custóias.

- **Apoio a sem-abrigos:** distribuição de refeições (almoço e jantar) aos sem-abrigo de Lisboa; apoio no equipamento dos Centros de Acolhimento de sem-abrigo (Funchal e Tavira); distribuição de máscaras aos sem-abrigo de Lisboa.

5. OUTRAS ENTIDADES QUE CONTRIBUEM PARA A DEFESA NACIONAL

- **Instituto de Ação Social das Forças Armadas (IASFA):** o plano de contingência interno “COVID-19” continua ativado e em permanente avaliação em função da evolução do ambiente interno e externo ao IASFA, por ter na sua estrutura organizacional três ERPI, com um total de **429** residentes idosos.
- **Liga dos Combatentes:** Plano de Contingência - Medidas a tomar para prevenção e mitigação do impacto da COVID 19, na Liga dos Combatentes implementado.
- **Cruz Vermelha Portuguesa (CVP):** tem 12 ambulâncias dedicadas exclusivamente ao transporte de pessoas suspeitas de infeção, 140 voluntários e capacitação de mais de 700 Técnicos de Saúde e técnicos de Emergência Pré-Hospitalar.

6. INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

- **FFAA em colaboração com a IdD, CITEVE (Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário):** sinergias para o desenvolvimento de Máscaras não-hospitalares e não-filtrantes, que funcionam como barreira física, laváveis e reutilizáveis para emprego fora de ambientes contaminados; desenvolvimento de fatos integrais e sobre botas impermeáveis, reutilizáveis, para utilização em ambientes contaminados; identificação de tecidos ou não tecidos com capacidade filtrante que possam ser utilizados para a produção de máscaras tipo FFP2, em conjunto também com alguns empresários e investigadores;
- **Outras colaborações:** desenvolvimento de Máscara facial, ventilada, em coordenação com a Empresa NORAS Performance; acompanhamento da produção de Viseiras de proteção, em colaboração com uma iniciativa da sociedade civil; desenvolvimento de ventilador com a UAVision.

7. AÇÕES EM PREPARAÇÃO

- No Centro de Medicina Naval, foram preparadas 4 salas de isolamento; a Escola de Tecnologias Navais da Armada, no Alfeite, aumentou a capacidade de alojamento para militares e civis, para apoio ao SNS, para isolamento ou acompanhamento médico (500-600 camas).
- Elevada a prontidão de Unidades de Apoio a Emergências (dispositivo territorial).

- Reabilitação do Hospital Militar de Belém com a capacidade para 150 camas.

NOTA: A DGPDN agradece a todas entidades que disponibilizaram a informação aqui sintetizada.

ANEXO: Mapa com os Apoios às Entidades Civas no âmbito do combate ao COVID 19

